

O DESENVOLVIMENTO DA LIBRAS PARA O SURDO E AS CONTRIBUIÇÕES DO TILSP

Jessica Rabelo Nascimento (UFMS)
jessicarabelonascimento95@gmail.com

No presente trabalho, abordaremos algumas das contribuições do Tradutor e Intérprete de LIBRAS, para o desenvolvimento da LIBRAS. De acordo com Quadros (2002), a atuação dos tradutores e intérpretes de língua de sinais em diversos países aconteceu de maneira voluntária. Cada país reconheceu a língua de sinais e a oficializou enquanto língua e “os surdos passaram a ter garantias de acesso a ela enquanto direito linguístico” (QUADROS, 2002, p. 10). Outro ponto positivo foi que as instituições começaram a ter que garantir a acessibilidade com o TILS – Tradutor e Intérprete de LIBRAS. No Brasil, esse processo não foi diferente, passando por legislações como a Lei nº 10.436 (BRASIL, 2002). O trabalho é de cunho bibliográfico, utilizaremos alguns teóricos da área da LIBRAS como Quadros (2002), Rodrigues e Valente (2011), Albres (2015).

Palavras-chave:
Desenvolvimento. LIBRAS. TILSP.